A paz na oração de mais de um milhão de crianças

Capelinha das Aparições foi no dia 18 de outubro local destacado da iniciativa que une crianças em oração pela paz e que cresce em 2024.

A Capelinha das Aparições foi, no dia 18 de outubro, local significativo da iniciativa mundial da Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre (AIS), que une mais de 1 milhão de crianças em oração pela paz.

O número internacional divulgado pela AIS aponta para cerca de 1,19 milhão de crianças orantes. Total esse que inclui as 140 crianças presentes na Capelinha das Aparições do Santuário de Fátima, no fim de tarde de 18 de outubro: 10 da catequese da Igreja Paroquial de Fátima e dos Pastorinhos, que oraram as Avé Marias; 5 provenientes do Colégio de Nossa Senhora de Fátima e do Colégio Conciliar de Maria Imaculada, que disseram as meditações dos mistérios; 55 que cantaram no coro Schola Cantorum; e mais 70 crianças que se juntaram como participantes da oração anual, que

cresce de ano para ano.

“Estivemos aqui a lutar pela paz”

D. António Marto disse a oração de consagração das crianças à Mãe de Deus com comoção na voz. Após a consagração, proferiu palavras dirigidas às crianças e aos que acompanharam a iniciativa: “Estivemos aqui a lutar pela paz”, declarou. “Não lutamos com as armas que matam, lutamos com as armas do espírito, as armas espirituais da nossa oração para que a misericórdia de Deus desça sempre sobre este mundo tão ferido e tão cheio de feridas”, esclareceu.

Ao reportar-se às guerras que marcam a atualidade, o cardeal D. António Marto expressou o sentido profundo da oração pelos outros. “São pais, mães, que veem morrer os seus filhos, são filhos e filhas que ficam sem pais e mães, são inocentes que não têm culpa nenhuma do que se passa”. “Nós interpretámos o clamor dessas vítimas e levámo-lo em oração ao céu, pedindo a Deus, por intermédio da nossa Mãe de misericórdia, que nos abençoe, que abençoe este mundo com uma paz justa, duradoura, global, e que faça de todos nós construtores de paz”, disse, da oração coletiva, o bispo emérito de Leiria-Fátima.

Oração com mais crianças participantes em 150 países

A AIS em Portugal comunicou no dia 23 de outubro que cerca de 1,19 milhão de crianças estiveram em oração no dia 18 de outubro, em 150 países, números declarados por Catarina Bettencourt, diretora do secretariado nacional da AIS, como "recorde absoluto".

No site que agrega o número de participantes em todo o mundo é possível verificar e acompanhar a evolução do número de inscritos confirmados.

O secretariado da AIS em Portugal assinala que os números refletem só os inscritos pois "muitas crianças simplesmente não se inscrevem"; e "em muitas regiões de alguns países o acesso à internet é inexistente ou muito difícil" o que, por vezes, "impossibilita o registo".

No respeitante a Portugal, a AIS comunicou cerca de 30 mil crianças inscritas em 2024, com a participação de "dezenas de grupos, paróquias e movimentos". Em 2023, em Portugal, participaram cerca de 23 mil crianças na iniciativa. Face a 2023 houve mais 7 mil crianças no total aproximado de 30 mil participantes de 2024. Catarina Bettencourt notou "grande impacto em Portugal".

No mundo, a AIS observa "maior adesão". O aumento é verificável nos números oficiais publicados no site internacional da organização. O site agrega os números oficiais de

países e regiões do mundo, com destaque para o número de participantes na Nigéria (200.209), Filipinas (162.684), Polónia (151.365) e Brasil (75.579).

Oração em regiões em guerra e em todo o mundo

De países e regiões que estão em guerra, como a Ucrânia, Gaza, Myanmar, Moçambique, Sudão ou a República Democrática do Congo, chegaram à Fundação AIS relatos de crianças que participaram na oração.

Em países nos quais os cristãos são minoria religiosa, como a Índia ou o Bangladesh, chegaram registos de realização de procissões em que dezenas de crianças acompanharam a Virgem Maria. Nas Filipinas, milhares de flores adornaram, na Catedral de Malolo, a imagem da Virgem, informa a AIS. São alguns dos contextos nos 150 países onde as crianças se uniram à iniciativa de oração pela paz, realizada em lugares tão distantes como a Micronésia, a Polinésia Francesa e a Antárctida.

Oração na Capelinha das Aparições pela paz no mundo

Com repercussão global, a oração de 18 de outubro ocorreu em comunidades católicas geograficamente distantes mas unidas pela paz. Dinâmicas locais unidas a um propósito mundial. Em 2024, como em 1917 na Capelinha das Aparições, no desafio e na intenção de oração, o apelo: fim da guerra, paz no mundo.

TAGS: paz oracao one million children praying the rosary fundacao ais fundacao pontificia ajuda a igreja que sofre terco terco das criancas um milhao de criancas www.fatima.pt/pt/news/a-paz-na-oracao-de-mais-de-um-milhao-de-criancas